

## O SACRAMENTO DO CRISMA

O Sacramento do Crisma (CIC 1302) tem como efeito uma efusão especial do Espírito Santo, como aconteceu aos Apóstolos, no dia de Pentecostes. Santo Ambrósio dizia: «Lembra-te, pois, de que recebeste o sinal espiritual, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de ciência e de piedade, o espírito do santo temor, e guarda o que recebeste. Deus Pai marcou-te com o seu sinal, o Senhor Jesus Cristo confirmou-te e pôs no teu coração o penhor do Espírito» (129).

Vivemos neste mundo, estamos sujeitos às tentações das forças do mal. Precisamos da força do Espírito Santo e dos seus sete dons para termos sabedoria e força para rejeitarmos as tentações do inimigo.

Batismo, Eucaristia e Crisma são os sacramentos da iniciação cristã. O mesmo Espírito Santo que nos torna filhos de Deus no Batismo, nos torna testemunhas de Cristo no Crisma. O Sacramento do Crisma completa a graça do Sacramento do Batismo.

Infelizmente há muitos batizados e poucos crismados. Alguns chegam a receber a Eucaristia. Grande parte dos cristãos não são crismados. O sacramento do Crisma não é necessário para a salvação, mas faz mal quem não o recebe não dá a importância ao Espírito Santo e aos seus sete dons.

1304. Tal como o Baptismo, de que é a consumação, a Confirmação é dada uma só vez. Com efeito, a Confirmação imprime na alma uma marca espiritual indelével, o «carácter» (130), que é sinal de que Jesus Cristo marcou um cristão com o selo do seu Espírito, revestindo-o da fortaleza do Alto, para que seja sua testemunha (131).

1305. O «carácter» aperfeiçoa o sacerdócio comum dos fiéis, recebido no Baptismo, e «o confirmado recebe a força de confessar a fé de Cristo publicamente e como em virtude dum encargo oficial (quasi ex officio)» (132).

1309. A preparação para a Confirmação deve ter por fim conduzir o cristão a uma união mais íntima com Cristo e a uma familiaridade mais viva com o Espírito Santo, com a sua acção, os seus dons e os seus apelos, para melhor assumir as responsabilidades apostólicas da vida cristã. Desse modo, a catequese da Confirmação deve esforçar-se por despertar o sentido de pertença à Igreja de Jesus Cristo, tanto à Igreja universal como à comunidade paroquial. Esta última tem uma responsabilidade particular na preparação dos confirmandos (137).